

2022/2023

Indiavaí-MT

Ano 9 - Nº 8
Sicredi Biomás

a união  
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL :
JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE



Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

2

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br



Rede de compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

Nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de rede de compromisso, representada por uma flor.





Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais de Crédito e Fundação.

Apoiadores

Pessoas físicas e jurídicas.

Públicos

Crianças e adolescentes.

Educadores de organizações educacionais

Parceiros

Secretarias de educação e assistência social.

Assessoria pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indaiavai, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9	
		Escola Padre José de Anchieta	241	25	
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33	
		EM José Evaristo Costa	619	37	
		CEI Morada dos Pequenininos	85	13	
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12	
		CEI Flor de Romã	90	18	
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8	
		EE João Sato	380	43	
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32	
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12	
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11	
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4	
		Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro		238	22	
	EM Cantinho Feliz		210	44	
	EM Sonho Encantado		120	24	
	EM João Medeiros Calmon		335	19	
	EM Érico Veríssimo		333	21	
	EM Nossa Senhora das Graças		323	23	
	EM Helena Félix		364	18	
	Escola Estadual Djalma C. Rocha		210	23	
	EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)		212	7	
	EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)		239	5	
	EM Vitor Quintiliano		104	7	
	EM Carlos Pompermayer		196	7	
	EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)		211	12	
	EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)		209	10	
	Pontes e Lacerda		Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26	
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26	
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53	
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26	
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26	
		EM Constância Leite de Moraes	49	26	
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26	
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26	
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26	
		CEI Máximo Assunção	207	26	
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26	
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26	
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4	
		São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
		Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
	Indaiavai	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21	
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19	
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13	
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8	
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13	
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7	
		EM Ponta do Aterro	192	9	
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11	
	Rio Branco	EM Manoel Tavares de Menezes	465	34	
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8	
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31	
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13	
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15	
	Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
		Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
		Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
		Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
		Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
		Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246	
			20.523		

2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.

2016

85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae.

Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos.

2018

213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT.
Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.

2021

286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira.
Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.

2022

Expansão do programa para 19 municípios.
923 projetos.

2023

1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

Números totais

19.277
*crianças e
adolescentes*

2.669
*educadores
e funcionários*

63
*instituições
de ensino*

20
municípios

A large, rounded orange hexagon is the central focus, surrounded by several orange sticks of varying lengths and orientations. Four colorful pinwheels, each with four blades in shades of blue, yellow, and orange, are scattered around the hexagon. The background is white with green curved borders at the top and bottom.

Indiavaí-MT



11

*EMEB Arthur Mezanini
Indiavaí-MT
Aprendendo com materiais
recicláveis*

12

*EMEB Arthur Mezanini
Indiavaí-MT
Cardápio escolar: um olhar
de conscientização*

13

*EMEB Arthur Mezanini
Indiavaí-MT
Conhecendo os alimentos.*



EMEB Arthur Mezanini

Aprendendo com materiais recicláveis

Justificativa/ saberes curriculares

A proposta do Projeto Aprendendo com Materiais Recicláveis, do 1º ano B, da Escola Arthur Mezanini, nasceu das discussões sobre reciclagem, haja visto que esse tema precisava ser trabalhado na escola devido à sua pertinência, já que as novas gerações vivenciam a escassez de recursos naturais e a degradação do meio ambiente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que posso criar (fazer) com os materiais recicláveis?

A expedição investigativa foi realizada com a professora da turma do 1º ano B, com a coordenadora pedagógica e também com a secretaria de educação. A expedição objetivou visitar o centro de triagem de recicláveis em Indiavaí.

As crianças buscaram no ambiente familiar e escolar materiais descartáveis que pudessem ser reutilizados na confecção de brinquedos. Eram coisas que poderiam ir para o lixo e que agora fazem parte da construção do conhecimento.

Definição do tema

O que posso criar com objetos descartáveis?

Aprendendo com materiais recicláveis.

Índice inicial e formativo

As crianças trouxeram um conhecimento prévio

sobre reciclagem. Alguns disseram que as mães reutilizavam vasilhas de sorvetes e potes de margarinas para guardar sobras de alimentos. Elas começaram a questionar de que maneira poderiam reutilizar os diferentes materiais recicláveis. Utilizando o data show, foi possível conhecer algumas maneiras de reutilização de materiais possibilitando diversas aprendizagens, finalizando com uma pesquisa junto aos familiares de como poderiam reaproveitar esses descartáveis.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Por meio do projeto, foram trabalhados conteúdos de diversas áreas do conhecimento. Para que o trabalho se tornasse satisfatório, o protagonismo dos alunos foi decisivo, com trocas de experiência possibilitando o caminhar para a construção de uma aprendizagem com significados, preparando-os como cidadãos participativos, sendo tudo feito de maneira prazerosa por meio de uma metodologia ativa. O projeto foi desenvolvido de acordo com o currículo escolar, trabalhado de maneira interdisciplinar:

Língua portuguesa: linguagem oral e escrita, alfabeto. Matemática: lateralidade, formas geométricas; dúzia/ meia dúzia; números, quantidades, movimentos; noção de adição e subtração. História/ geografia: localização; cidade/ campo. Valores: respeito, solidariedade.

Artes: desenho, recorte e colagem, pinturas. Confecção de brinquedos. Atividades de reciclagem envolvendo os conteúdos do currículo escolar. Confecção dos personagens do folclore com materiais recicláveis. Objetos que podem ser utilizados como ornamentação. Confecção de materiais que podem ser utilizados no auxílio do ensino aprendizagem.

Cooperação, cidadania, diálogo

As atividades foram desenvolvidas com diálogo. As crianças trabalharam em grupo, sendo solidários uns com os outros, ajudando nas dificuldades e respeitando seu nível de aprendizado.

Aprendendo com materiais recicláveis

Comunidade de aprendizagem

As crianças ficaram bem empolgadas e foram muito participativas nas atividades propostas. Fascinadas com a confecção dos recicláveis, dispostos/ dispostas, criativos/ criativas nas ideias, no processo de confecção de brinquedos e outros utensílios que foram utilizados no ensino aprendizagem e principalmente para ornamentação das residências e da sala de aula. O envolvimento foi total, tanto das crianças quanto dos pais que reciclaram em família.



Índice final

O projeto foi de grande importância para as crianças. Elas perceberam a importância de reciclar e as várias possibilidades de confeccionar brinquedos para o momento de lazer e também que foram utilizados até mesmo como instrumento de trabalho pedagógico. Os alunos se envolveram muito na confecção dos brinquedos, se mostraram participativos, criativos e muito dedicados, principalmente na confecção dos brinquedos. No final do projeto, foi feito um vídeo no inshot e apresentado para os pais referentes aos trabalhos de reciclagem dos alunos. Os pais também estavam acompanhando os trabalhos dos alunos pelo grupo de WhatsApp sempre sendo prestativos quando necessário. Foram muito participativos enviando os materiais necessários e acompanhando de perto os trabalhos desenvolvidos pelas crianças.

Mostra pedagógica/ cooperativa

No município, não houve mostra pedagógica, pois apenas três professores participaram do projeto neste ano letivo.

FICHA TÉCNICA

Etapa de ensino: 1º ano EF

Turma: 1º ano B

Quantidade de alunos: 20

Educadora: Claudia Rosana Nunes Henrique

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Indiavaí

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 16/05/2022

Data final: 21/10/2022

Escola: EMEB Arthur Mezanini

Cardápio escolar: um olhar de conscientização

Justificativa/ saberes curriculares

Esse projeto foi desenvolvido em virtude da curiosidade dos alunos do 8º ano A em entender os motivos e o contexto que envolvem a elaboração do cardápio escolar, para que pudessem compreender por que não é permitido trazer o lanche de casa. Nesse contexto, surgiu a ideia de, juntamente a eles, trazer novos saberes ao cardápio. Assim, atuaram como protagonistas, sendo cidadãos e cidadãs que participam diretamente da sua formação.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que não podemos trazer lanche de casa e temos de comer o lanche da escola? A cozinha da Escola Municipal Arthur Mezanini. A expedição foi realizada em março de 2022, nas dependências da escola, com a visita in loco da referida turma na sala da diretora da escola para questionamentos acerca da pergunta geradora. Posteriormente, foi realizada uma visita na cozinha da escola para conversar com a nutricionista, merendeira e auxiliar de cozinha sobre a temática de alimentação saudável e desperdício de merenda ocasionado nos lanches do período matutino e vespertino.

Definição do tema



Comunidade de aprendizagem

Houve a participação de convidados que palestraram e discutiram sobre os assuntos pertinentes à formação e à aprendizagem dos educandos.

Índice final

O projeto foi bem avaliado pelos alunos, direção, coordenação, sendo vivido intensamente durante três meses com a participação de todos os envolvidos principalmente dos educandos.

A conclusão contou com apresentação dos alunos para a comunidade escolar com a presença de todos os envolvidos na elaboração e desenvolvimento do projeto, além de uma avaliação por parte dos alunos mediada pela professora.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Até o presente momento não houve mostra pedagógica durante o ano de 2022.

Será que o lanche que gostaríamos de trazer faz parte de um cardápio saudável e equilibrado? Se buscamos a igualdade de merenda na escola, será que teríamos condições de levar lanche diferenciado de casa para todos os estudantes da escola, uma vez que compartilhamos o mesmo espaço para realizar as refeições? Por estarmos compartilhando nosso lanche em um ambiente coletivo, devido à pandemia da covid-19, será que conseguimos garantir a segurança nutricional e epidemiológica?

Cardápio escolar: um olhar de conscientização

Índice inicial e formativo

Partindo das habilidades e competências contempladas pela base Nacional Comum Curricular – BNCC, da disciplina de Ciências da Natureza, da turma do 8º, apresentou-se como aprendizagem as observações sobre o consumo consciente, alimentação saudável, direito de acesso de variedades alimentares nas dependências da escola e uma preocupação com a formação alimentar e desejo de protagonismo na formação.

No índice formativo, demonstraram questionamentos bem pertinentes como: quais alimentos integram o cardápio Escolar Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini? O que diz a Lei Federal 11.947/2009, do programa nacional



de alimentação escolar – Pnae? Qual quantidade de alimentos está sendo desperdiçada pelos estudantes da escola nos períodos matutino e vespertino? Como estava a alimentação dos alunos em casa? É possível identificar exclusão social por meio da alimentação no âmbito escolar?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ciências, matemática, artes e geografia. Palestras com a nutricionista Elizabete e a psicóloga Alana, da Escola Arthur Mezanini, construção da maquete da escola com a ajuda do professor de artes Ederson Júnior, produção de um painel sobre os valores nutricionais dos alimentos, pesagem das sobras dos alimentos desperdiçados nos períodos matutino e vespertino com a elaboração de gráficos e comparação entre períodos e variedades de lanche, café da manhã, com exemplos de alimentos saudáveis.

Cooperação, cidadania, diálogo

Cooperação entre alunos, professores e convidados, processo para a formação cidadã e solidária por meio do diálogo e inclusão.

Cardápio escolar: um olhar de conscientização



FICHA TÉCNICA

Etapa de ensino: 8º ano EF

Turma: 8º ano A

Quantidade de alunos: 13

Educadora: Vânia Dutra Gonçalves Andrade

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Indiavaí

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 03/03/2022

Data final: 27/05/2022

12

Escola: EMEB Arthur Mezanini

Conhecendo os alimentos.

Justificativa/ saberes curriculares

A ideia do projeto surgiu da curiosidade dos alunos em descobrir, primeiramente, se os desenhos de um cartaz que havia perto da janela da cozinha eram frutas ou legumes. Por seguinte, em manifestar a mesma curiosidade com os ingredientes que vinham no prato na hora do lanche. Daí nasceu a necessidade de identificar apropriadamente cada alimento, separando adequadamente cada qual em sua classificação: fruta, legume e até mesmo verdura e raízes, numa classificação popularmente conhecida, visto que para a botânica há uma outra forma de reagrupar esses alimentos. Vale ressaltar que todas elas estão classificadas como hortaliças e que, devido a grandes variedades existentes, há essa divisão de categorias.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

É fruta ou legume?

História - A cesta de Dona Maricota.

A história 'A cesta de Dona Maricota' foi contada de forma lúdica, dentro da sala, com os alunos sentados em círculo. Toda confeccionada em tecido e EVA, colorida e concreta, de modo que os alunos pudessem ver, tocar, manusear e trocar sugestões sobre os alimentos apresentados. Fez-se uso do recurso datashow para projetar a história ao mesmo tempo em que a professora a contava.



será: é saudável ou não saudável? A partir dessas questões se realizará atividades diversas de modo a introduzir e aprofundar a temática. Conhecendo os alimentos.

Índice inicial e formativo

Os alunos do Pré I, nessa fase, já identificam o nome de vários alimentos, principalmente os que estão presentes no seu dia a dia e/ou fazem parte de sua alimentação escolar. Dessa forma, os alunos sabiam nomear os nomes dos alimentos. Alguns achavam que tudo o que comiam era sempre saudável. Sabiam dizer as cores dos alimentos e que era preciso comê-los. Porém, ao questionar sobre fruta, legume, verdura e raiz, por exemplo, havia muitas dúvidas.

Os interesses de aprendizagem apresentados com a dinâmica do projeto foram de identificar se o alimento apresentado era fruta, verdura, legume ou raiz. Também ficaram intrigados em descobrir que coisas gostosas que comem nem sempre são saudáveis, e alguns alimentos que não comem são muito importantes para um crescimento saudável. O tomate foi uma estranha descoberta ao perceber que ele se classifica como fruta.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Os principais componentes envolvidos na mobilização dos saberes foram escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos,



no prato, uma refeição saudável, montagem de gráfico das frutas preferidas da turma; respeito pelo gosto dos colegas e pelos alimentos em geral, chamando atenção para o desperdício e ainda para experimentação de novos sabores. Construimos uma cesta para ilustrar a história e colamos nela alguns alimentos que os alunos gostam ou queiram experimentar; realizamos a experiência dos sentidos, reconhecendo o sabor pelo paladar, com olhos vendados e ainda reconhecendo os alimentos pelo tato com olhos vendados; dinâmica dos alimentos saudáveis e não saudáveis, fazendo uso de duas caixas para que os alunos identificassem e colocassem cada alimento em sua respectiva caixa; entre outras atividades.

Cooperação, cidadania, diálogo

A cada atividade realizada, a cada momento pensado do projeto são sempre enfatizados os valores elencados, de modo que os alunos percebam a importância do diálogo entre o grupo para promover o conhecimento, bem como os momentos de escuta; que é preciso respeitar sempre o que o outro pensa ou gosta de comer e que cada um é diferente e que a diversidade é o que nos faz únicos e especiais, assim como os alimentos e seus respectivos sabores; de que o trabalho que realizamos durante esse percurso foi realizado em cooperação, pois sozinhos não aprendemos e que quando colocamos em prática o que aprendemos e passamos isso para os demais colegas, famílias, contribuimos para o bem de todos e exercemos nossa cidadania.

Conhecendo os alimentos.

Comunidade de aprendizagem

Na comunidade de aprendizagem, contamos

com a nutricionista da escola, Elizabete, que teve uma participação importante no aprofundamento do tema, ministrando uma palestra com os alunos da turma e os demais da escola. A coordenação e a direção disponibilizaram os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, como impressão, tinta, pincel etc. Os pais deram apoio nas atividades de casa.

Índice final

Os alunos ficaram entusiasmados. Sempre quando vão comer ou veem algum alimento fazem menção ao que aprenderam com o projeto, dizendo se é uma fruta ou legume e ainda ressaltando se é saudável ou não. Esse comportamento evidencia que o projeto deixou marcas gratificantes de se perceber.

A atividade integradora será realizada em parceria com o seminário do Programa Alfabetiza MT, no qual serão apresentados os resultados do projeto em questão.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve mostra pedagógica específica do PUFV, mas o projeto foi levado ao seminário realizado no dia 15/11/2022, em virtude do Programa Alfabetiza MT.

FICHA TÉCNICA

Etapa de ensino: 8º ano EF

Turma: pré I B

Quantidade de alunos: 9

Educadora: Patrícia Caravieri Teixeira

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Indiavaí

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 22/11/2022



Nos acompanhe
nas redes sociais: /sicredibiomias



Sicredi